

Balanco Patrimonial em 30 de Junho - (Em milhares de reais)

	2012	2011
Ativo		
Circulante	521.624	189.455
Disponibilidades	303	169
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 4)	501.051	133.800
Aplicações em depósitos interfinanceiros	501.051	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	133.800
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (Notas 5 e 6)	19.545	55.277
Carteira própria	-	16.523
Instrumentos financeiros derivativos	19.545	38.754
Relações interfinanceiras	330	-
Depósitos no Banco Central	330	-
Outros créditos (Nota 7)	393	45
Diversos	393	45
Outros valores e bens	2	164
Despesas antecipadas	2	164
Realizável a longo prazo	166.854	119.424
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 4)	85.455	77.238
Aplicações em depósitos interfinanceiros	85.455	77.238
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (Notas 5 e 6)	775	2.525
Instrumentos financeiros derivativos	775	2.525
Outros créditos (Nota 7)	80.624	39.661
Diversos	80.624	39.661
Permanente	41.543	38.951
Investimentos	37	37
Outros investimentos	5.478	5.478
(-) Provisão para perdas	(5.441)	(5.441)
Imobilizado de uso	41.506	38.914
Imóveis de uso	35.642	35.642
Outras imobilizações de uso	35.743	31.037
Depreciações acumuladas	(29.879)	(27.765)
Total do ativo	730.021	347.830

	2012	2011
Passivo e patrimônio líquido		
Circulante	255.506	52.459
Depósitos	232.390	-
Depósitos a prazo	232.390	-
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 6)	18.943	38.891
Instrumentos financeiros derivativos	18.943	38.891
Outras obrigações (Nota 7)	4.173	13.568
Cobrança e arrecadação de tributos	-	9.299
Fiscais e previdenciárias	2.660	3.027
Diversas	1.513	1.242
Exigível a longo prazo	204.227	36.079
Depósitos	167.219	-
Depósitos a prazo	167.219	-
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 6)	704	2.483
Instrumentos financeiros derivativos	704	2.483
Outras obrigações (Notas 7 e 8)	36.304	33.596
Fiscais e previdenciárias	36.304	33.596
Patrimônio líquido (Nota 10)	270.288	259.292
Capital social	138.218	123.218
De domiciliados no exterior	123.218	123.218
Aumento de capital	15.000	-
Reservas de capital	18.617	18.617
Reservas de lucros	108.562	109.470
Lucros acumulados	4.891	7.987
Total do passivo e patrimônio líquido	730.021	347.830

Demonstração do Resultado Semestres findos em 30 de Junho - (Em milhares de reais)

	2012	2011
Receitas de intermediação financeira	19.219	15.065
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	18.296	11.987
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	917	(304)
Resultado de operações de câmbio	6	3.382
Despesas de intermediação financeira	(8.498)	(3.909)
Operações de captação no mercado	(8.498)	(2)
Operações de empréstimos e repasses	-	(3.907)
Resultado bruto da intermediação financeira	10.721	11.156
Outras receitas (despesas) operacionais	(2.154)	3.401
Outras despesas administrativas (Nota 12 a)	(1.805)	(1.468)
Despesas tributárias	(625)	(571)
Outras receitas operacionais (Nota 12 b)	1.026	6.202
Outras despesas operacionais (Nota 12 c)	(750)	(762)
Resultado operacional	8.567	14.557
Resultado não operacional (Nota 12 (c))	13	(2.442)
Resultado antes da tributação sobre o lucro	8.580	12.115
Imposto de renda e contribuição social (Nota 9)	(3.431)	(3.708)
Provisão para imposto de renda	(2.218)	(2.481)
Provisão para contribuição social	(1.338)	(1.496)
Ativo fiscal diferido	125	269
Lucro líquido do semestre	5.149	8.407

Demonstração dos Fluxos de Caixa em 30 de Junho (Em milhares de reais)

	2012	2011
Atividades operacionais		
Lucro líquido ajustado	6.238	9.432
Lucro líquido	5.149	8.407
Ajuste ao lucro líquido:		
Depreciações e amortizações	1.089	1.025
Varição de ativos e obrigações	(4.996)	(5.289)
Aumento em aplicações interfinanceiras de liquidez	(373.036)	(63.372)
Redução em T.V.M. e instrumentos financeiros derivativos	9.049	51.469
Aumento em outros créditos	(39.662)	(1.726)
(Aumento)/redução em outros valores e bens	92	(2)
Aumento em depósitos a prazo	399.609	-
Aumento em outras obrigações	4.981	14.568
Imposto de renda e contribuição social pagos	(6.029)	(6.226)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	1.242	4.143
Atividades de investimentos		
Alienação de investimentos	1	1
Aquisição de imobilizado de uso	(1.064)	(4.219)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	(1.063)	(4.218)
(Aumento)/redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	179	(75)
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	124	244
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	303	169
(Aumento)/redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	179	(75)

a.3. Fiscais e previdenciárias – obrigações legais: A instituição é parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária. As principais demandas envolvem os seguintes assuntos: (i) dedutibilidade da despesa da CSLL da base de cálculo do IR e (ii) cobrança de alíquota diferenciada de CSLL em relação às empresas não financeiras e (iii) alargamento da base de cálculo do PIS e da COFINS nos termos do § 1º do artigo 3º da Lei nº 9.718/98. Por representarem obrigações legais, o montante envolvido está integralmente provisionado. **a.4. Fiscais e previdenciárias – outros passivos contingentes:** Adicionalmente, a instituição teve lavrado contra si auto de infração objetivando a cobrança de contribuições previdenciárias, cujo risco de perda é classificado como possível pelos assessores Legais, sendo que existem casos com provisão contabilizada conforme entendimento da Administração sobre o risco, no valor de R\$ 26.383, dos quais estão contabilizados R\$ 34. **10. Imposto de renda, contribuição social e créditos tributários:** A natureza e a origem do imposto de renda e da contribuição social diferidos e dos créditos tributários são demonstrados como segue:

	2012	2011
Diferenças temporárias		
Contingências fiscais	4.373	4.065
Provisão de honorários advocatícios	554	466
Outras	14	45
Total de créditos tributários - ativo	4.941	4.576
IR diferido – MTM – passivo	117	-

No semestre foi constituído crédito tributário de R\$ 166 (2011 – R\$ 271), tendo sido realizado R\$ 39 (2011 – R\$ 2) sobre diferenças temporárias. A previsão de realização dos créditos tributários no montante de R\$ 4.941 estimada em 2,5% nos 2º e 3º anos, 5% nos 4º e 5º anos, 10% nos 6º e 7º anos, 20% nos 8º e 9º anos e 25% no 10º ano. O valor presente dos créditos tributários, calculado considerando a estimativa de taxa de juros futuros apurada com base em informações de mercado, monta a R\$ 2.426 (2011 – R\$ 1.945). O valor de créditos tributários sobre prejuízo fiscal de resultado não operacional não ativados em função da realização esperada desses créditos não estar prevista no prazo de dez anos, conforme Resolução nº 3.355, monta R\$ 1.419 (2011 – R\$ 1.419). O cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social é demonstrado como segue:

	2012	2011
Resultado antes do IR e CSLL	8.580	12.115
Encargo total do IR e CSLL às alíquotas vigentes	(3.432)	(4.846)
Lucro na venda de incentivos fiscais	-	2.122
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	(11)	(996)
Outros	12	12
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos	1	1.138
Total da Despesa de IR e CSLL no semestre	(3.431)	(3.708)

11. Patrimônio líquido: O capital social representa os investimentos da matriz, acrescidos dos lucros capitalizados e das reservas incorporadas ao capital. O capital estrangeiro registrado no BACEN é de US\$ 60.211.065,96 e Euro 3.135,49. Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária em 30 de abril de 2012, foi aprovado o aumento do capital no montante de R\$ 15.000, mediante a incorporação de parcela correspondente à conta de Reserva de Lucros – Estatutária, sem a emissão de novas ações, aprovada pelo BACEN em 18 de julho de 2012.

12. Transações com partes relacionadas (Grupo J.P.Morgan)

	2012	2011
Ativos/ Passivos	Receitas/ (Despesas) no trimestre	Ativos/ (Despesas) Passivos no trimestre
JPMorgan Chase Bank, National Association	74	57

Aplicações em depósitos interfinanceiros

	2012	2011
Banco J.P. Morgan S.A.	85.455	77.238
Aplicações em operações compromissadas		
Banco J.P. Morgan S.A.	501.051	133.780
Instrumentos financeiros derivativos		
Banco J.P. Morgan S.A.	(14.413)	20.806

As transações com partes relacionadas foram contratadas a taxas compatíveis com as praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações, levando em consideração a ausência de risco. **13. Outras informações:** (a) "Outras despesas administrativas" referem-se, substancialmente, a despesas de amortização e depreciação no valor de R\$ 1.089 (2011 – R\$ 1.025) e despesas de serviços técnicos especializados no valor de R\$ 240 (2011 – R\$ 185). (b) "Outras receitas operacionais" referem-se, principalmente, a variações monetárias ativas sobre "Outros créditos – diversos" no valor de R\$ 835 (2011 – R\$ 896). Em 2011, houve reversão de provisão sobre incentivos fiscais no valor de R\$ 5.306. (c) "Resultado não operacional", em 2011, refere-se principalmente a prejuízo na venda de incentivos fiscais no valor de R\$ 2.473. (d) Conforme estabelecido na Resolução nº 3.263 o Banco possui acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional. Os valores a receber e a pagar são demonstrados no balanço patrimonial nas respectivas rubricas relacionadas aos produtos, no ativo e no passivo, respectivamente, sem compensação dos valores. Os montantes sujeitos a compensação são resumidos a seguir:

i. Composição do valor a receber / pagar por indexador:

	Valor a receber	Valor a pagar
Termo de moeda	3.820	(1.761)
Moedas	645	(263)
Commodities	3.175	(1.498)

ii. Composição do valor a receber / pagar por vencimentos

	Até 3 meses	4 a 12 meses	1 a 3 anos	Total
Operações a termo - receber	657	2.476	687	3.820
Operações a termo - pagar	(1.292)	(395)	(74)	(1.761)
Valor líquido a receber / (pagar)	(635)	2.081	613	2.059

A Diretoria

Marianthe Gabriades - Contadora CRC 15P185296/O-0

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - Semestres findos em 30 de Junho (Em milhares de reais)

	Capital social		Reservas de capital		Reservas de lucros		
	Capital	Aumento de capital	Subvenções para investimento	Legal	Estatutária	Lucros acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2010	123.218	-	18.617	9.446	99.604	-	250.885
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	8.407	8.407
Destinações:							
Reserva legal	-	-	-	420	-	(420)	-
Em 30 de junho de 2011	123.218	-	18.617	9.866	99.604	7.987	259.292
Em 31 de dezembro de 2011	123.218	-	18.617	10.158	113.146	-	265.139
Aumento de capital	-	15.000	-	-	(15.000)	-	-
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	5.149	5.149
Destinações:							
Reserva legal	-	-	-	258	-	(258)	-
Em 30 de junho de 2012	123.218	15.000	18.617	10.416	98.146	4.891	270.288

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis em 30 de Junho de 2012 e de 2011 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional: A instituição atua como filial do JPMorgan Chase Bank (com sede em Nova Iorque, Estados Unidos da América), autorizada a operar com as carteiras comercial e câmbio. As operações são conduzidas no contexto de um conglomerado de instituições que atua integralmente no mercado financeiro, nacional e internacional. Consequentemente, certas operações têm a co-participação ou a intermediação de empresas associadas, integrantes do grupo financeiro J.P. Morgan. O benefício dos serviços prestados entre essas empresas e os custos comuns das estruturas operacional e administrativa são absorvidos segundo a praticabilidade e razoabilidade a eles atribuídos, em conjunto ou individualmente, por essas instituições. As demonstrações contábeis do JPMorgan Chase Bank foram aprovadas pela Administração em 16 de agosto de 2012.

2. Apresentação e elaboração das demonstrações contábeis: As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09, associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil – BACEN e Conselho Monetário Nacional – CMN. Na elaboração das demonstrações contábeis é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis da instituição incluem, portanto, provisões necessárias para passivos contingentes, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

3. Principais práticas contábeis: (a) **Auração do resultado:** É apurado pelo regime de competência de exercícios. (b) **Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos:** Os títulos e valores mobiliários são registrados pelo custo de aquisição e apresentados no Balanço Patrimonial conforme a Circular nº 3.068 do BACEN, sendo classificados de acordo com a intenção da Administração na categoria de "Títulos para negociação", relativa a títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, sendo classificados no curto prazo e avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período. Os instrumentos financeiros derivativos compostos pelas operações de "swaps" estão classificados na categoria de instrumentos financeiros derivativos não considerados como hedge, sendo assim avaliados a valor de mercado em contrapartida às contas de resultado do período. Para cálculo do valor de mercado da carteira de títulos públicos federais e das operações de "swaps" são utilizados os preços médios de negociação ou o valor líquido provável de realização obtido mediante adoção de técnica ou modelo de precificação. (c) **Ativos circulante e realizável a longo prazo:** São demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidos, deduzido, quando aplicável, das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de mercado. (d) **Permanente:** É demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado é calculada pelo método linear, com base em taxas que contemplam a vida útil-econômica dos bens, sendo: 4% referentes a imóveis de uso e 10% a máquinas, equipamentos, móveis e utensílios. A avaliação periódica sobre o reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos, normalizada pela Resolução nº 3.566, de 29 de maio de 2008, do CMN tem periodicidade anual e ocorre no mês de agosto de cada exercício. (e) **Passivos circulante e exigível a longo prazo:** Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridas. (f) **Obrigações legais e passivos contingentes:** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, contingências passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823 do CMN e Carta-Circular 3.429 do BACEN. (g) **Passivos contingentes** – decorrem de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros e órgãos públicos, em ações de natureza tributária e cível e outros riscos. A administração, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, provisiona o montante estimado para liquidação dos processos cujo risco de perda seja classificado como provável. Não há processos cujos riscos de perda sejam classificados como possível. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor. Os depósitos judiciais em garantia correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente. (h) **Obrigações legais** - os processos tributários que estão caracterizados como obrigação legal são integralmente provisionados. O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até a sua prescrição ou o ganho definitivo da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos. (i) **Imposto de renda e contribuição social:** A provisão do Imposto de Renda (IR) corrente foi calculada à alíquota de 25% e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) corrente foi calculada à alíquota de 15%. A entidade fez a opção pela adoção do Regime Tributário de Transição (RTT), instituído pelo artigo 15 da MP nº 449/2008, convertida em Lei nº 11.941/09. De acordo com essa Lei, as modificações nos critérios contábeis para apuração do lucro líquido do exercício, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 36 e 37 da referida MP, não tem efeitos para fins de apuração do lucro real e da base de cálculo da CSLL da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição – RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Os créditos tributários referem-se, principalmente, aos ajustes temporários às bases de IR e da CSLL, sendo registrados para refletir os efeitos fiscais futuros, atribuíveis às diferenças entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente. Considerando nossas perspectivas de realização, em 30 de junho de 2012, foram aplicadas as alíquotas de 25% e 15% sobre os ajustes temporários, para obtenção do saldo de crédito tributário de IR e CSLL, respectivamente. (j) **Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa, demonstrados no fluxo de caixa, incluem, quando aplicável, dinheiro em caixa e investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco irrelevante de mudança de valor e com prazo original de vencimento não superior a 90 dias. **4. Aplicações interfinanceiras de liquidez:** As aplicações interfinanceiras de liquidez referem-se às aplicações em certificados de depósitos interfinanceiros realizadas com empresas do grupo no valor de R\$ 85.455 (2011 – R\$ 77.238) com vencimento em janeiro de 2014 (2011 – janeiro de 2014) e aplicações em operações compromissadas – posição bancada no valor de R\$ 501.051 (2011 – R\$ 133.800).

5. Títulos e valores mobiliários

(a) Classificação e composição da carteira

	Valor de mercado 2012	Valor de mercado 2011
Títulos para negociação		
Carteira própria – LFT	-	16.523
Total da carteira de TVM	-	16.523

(b) Composição por prazos de vencimentos

	1 a 3 anos	Total
Carteira própria – 2012	-	-
Carteira própria – 2011	16.523	16.523

6. Instrumentos financeiros derivativos: A instituição participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos registrados em contas patrimoniais e de compensação que se destinam a atender suas necessidades próprias, bem como a reduzir a exposição a riscos de mercado, de moeda e de taxas de juros. A administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias de operação, estabelecimento de sistemas de controles e determinação de limites das posições. As operações com instrumentos financeiros derivativos geralmente representam compromissos futuros para trocar moedas ou indexadores, para comprar ou vender outros instrumentos financeiros nos termos e datas especificadas nos contratos ou, ainda, compromissos para trocar pagamentos futuros de juros. O Grupo JPMorgan possui área de administração de riscos independente das áreas de negócios. O objetivo dessa área é o gerenciamento de risco através de políticas internas, determinação de limites de operações e acompanhamento de posição das entidades do Grupo. O "VaR - Value at Risk" e os cálculos de "stress" são ferramentas adotadas pelo Grupo na administração dos riscos das posições. A carteira de instrumentos financeiros derivativos da instituição está representada por operações termo de commodities negociadas no mercado de balcão e registradas na CETIP. Os valores dos instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais e de compensação são resumidos como segue:

a. Composição por indexador

	Valor a receber	Valor a pagar	Valor nominal 2012	Valor nominal 2011
Operações a termo	20.320	19.647	2.060.858	1.099.013
Commodities	4.913	4.707	102.578	138.166
Moedas	15.407	14.490	1.958.280	960.847

b. Comparação entre o valor de custo e o valor de mercado

	Valor de custo	(Perdas) não realizadas	Valor de mercado 2012	Valor de mercado 2011
Ativo	45.650	(25.330)	20.320	41.279
Operações a termo	45.650	(25.330)	20.320	41.279
Passivo	30.771	(11.124)	19.647	